

DE00972014RL/RCMC

Director:

Francisco Figueiredo

Semanário Regional

Quinta-feira,

30 de Maio de 2024

Ano: 111 | N.º: 5955

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

PUBLICIDADE



OPINIÃO

“Bem haja ICNF, pela defesa da nossa Serra”, por André Leitão
Pág. 9

COVILHÃ

Ganhar vida a jogar à bola quando já se tem 80 anos
Pág. 12 e 13

CORTES DO MEIO

Meio milhão de árvores autóctones plantadas nos baldios
Pág. 7

BELMONTE

Avisos de corte de água para mais de 450 contadores no concelho
Pág. 15

MANTEIGAS

Fatura da água vai ficar mais cara a partir de Junho
Pág. 16



CASOS SINALIZADOS

Págs. 3 e 11

MAIS CRIANÇAS EM RISCO



ANA RIBEIRO RODRIGUES

SP. COVILHÃ

Pág. 19

MARCO PÊBA QUER REGRESSAR À II LIGA “EM DOIS ANOS”

ANA RIBEIRO RODRIGUES



PUBLICIDADE



festa da
Cereja®
Alcongosta

07 a 10 jun '24



Cereja do fundão

fundão
365 dias à descoberta

CONCERTOS . LIVE-COOKINGS . TEATRO . ANIMAÇÃO DE RUA . GASTRONOMIA . PASSEIOS

visitfundao.pt . cm-fundao.pt

EDITORIAL

OS BORRIFOS



FRANCISCO FIGUEIREDO
DIRECTOR

“Vivemos num país que evidencia claras dificuldades para aceitar a democracia. Onde os adeptos do fascismo proliferam, disfarçados de convenientes amantes desta”

Lá está. Dito a correr, ou comendo as letras, pode soar a aspersão. Mas não. Não é liberdade de aspersão. Não devemos confundir aspersão com expressão. Aspersão é outra coisa, o acto de borrifar, muito utilizado – dizem-me – nos baptizados, atirando água, benta, sobre a figura da cerimónia. Com o aspersório, que em movimentos mais colectivos é usado pelos padres para aspergir o povo. E bem sabemos como a malta gosta de ser aspergida. Abençoada, vamos lá. Num processo mais individual, passando água pelo ego, há o “estou a borrifar-me”, no Brasil “tu nem aí”, em “americano” “i don’t care”, o que significa a frescura de atirar “gotículas a si próprio”, estar-se mariando para isto, para aquilo, para o que aquele pensa, o que aquela faz. Ora dispensando o aspersório a minha aspersão vai, toda, para os limites à liberdade de expressão. Desde que aquele outro, o líder do gang dos boçais, para quem me borriro de alto a baixo, “abriu o bico” e fez mais uma vez “piu-piu” é um ver se te avias de tipos e tipas, da esquerda à direita definindo limites, colocando linhas vermelhas (expressão do nosso tempo) à Liberdade de Expressão. Foda-se, não há limites. É uma manifestação livre, um direito intocável. Absoluto. O mais primário e genuíno. Mesmo quando esse exercício de liberdade



PIXABAY

se traduz numa ofensa injustificada à integridade moral, ao bom nome ou à honra de outra pessoa, ou de um grupo de pessoas. Difamação, ofensa ou injúria. Mesmo assim, quem numa sociedade verdadeiramente livre pode coartar a expressão do pensamento através da palavra. Sente-se difamado? Acha-se ofendido? Sofreu injúrias? A lei protege-o, está na Constituição. Pode accioná-la contra quem o ofendeu, difamou, injuriou, naturalmente no uso do direito de se expressar livremente. Mas afinal, quem nos pode condicionar, dizendo o que devemos ou podemos dizer? Se cairmos na tentação, estamos

a atentar contra nós próprios. Porra, quero pensar, dizer, escrever. Correndo o risco de que as minhas opiniões possam causar sensações, provocar julgamentos, condicionar comportamentos. Afinal vivemos num país que evidencia claras dificuldades para aceitar a democracia. Onde os adeptos do fascismo proliferam, disfarçados de convenientes amantes desta, e de outras liberdades. É tão revelador. Passaram cinquenta anos caramba, e nós andamos nisto. Sem saber o que escolher, sempre prontos a julgar. Estou a borrifar-me. “Atirem-me água benta”!

FICHA TÉCNICA

Notícias da Covilhã – Semanário Regional

DIRECTOR Francisco Figueiredo | REDACÇÃO/COORDENAÇÃO Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639) | EDIÇÃO João Alves (C.P. 3898) | PAGINAÇÃO Rui Delgado | DESIGNER Francisca Caetano COLABORADORES André Amaral, António Pinto Pires, António Rodrigues de Assunção, Carlos Madaleno, Filipe Pinto (foto), José Avelino Gonçalves, Pedro Seixo Rodrigues, Graça Rojão | CORRESPONDENTES João Cunha (Paul), Maria de Jesus Valente (Erada) e Rui F. L. Delgado (Teixoso) | IMPRESSÃO FIG – Indústrias Gráficas SA – Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra; SEDE DO EDITOR (Contabilidade, publicidade, redacção e administração) Notícias da Covilhã – Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 R/C; 6201-015 Covilhã | PROPRIETÁRIO Gold Digger, Lda.; NIPC 513 904 301 | DISTRIBUIÇÃO Notícias da Covilhã | N.º DE REGISTO 101753 | N.º DEPÓSITO LEGAL 513502/23 | TIRAGEM 6 mil exemplares (semana) | TELEFONE 275 035 378 | CONTACTOS geral@noticiasdacovilha.pt, redacao@noticiasdacovilha.pt, comercial@noticiasdacovilha.pt

111
ANOS

COVILHÃ

CPCJ DA COVILHÃ

ACOMPANHADOS 349 CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO

Número de casos registou “aumento significativo”

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Houve um aumento significativo no número de casos sinalizados no ano passado pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) da Covilhã, que em 2023 acompanhou 349 processos, 126 deles novos casos.

A violência doméstica, embora o número tenha baixado, é o problema que mais se destaca, seguido do absentismo escolar, que disparou, a que se segue a negligência grave e comportamentos antissociais.

Os números foram adiantados ao NC à margem do encontro anual de avaliação da atividade das CPCJ, que decorreu na Covilhã entre os dias 22 e 24 e contou com a presença de cerca de 600 participantes.

No concelho da Covilhã, dos 349 processos, 166 transitaram do ano anterior, 51 foram reabertos e 212 foram arquivados.

Para este ano, transitaram 137 casos acompanhados pela equipa da CPCJ da Covilhã.

Segundo Solange Franco, a presidente do organismo, verificou-se um aumento significativo das situações sinalizadas, mas sublinha que isso não significa necessariamente que existem mais casos e admite que tal possa ser resultado de existir hoje “uma sociedade mais desperta e maior consciencialização para o problema”.

A responsável salientou que existe uma redução do número de situações relacionadas com violência doméstica, embora esse seja o motivo da maioria das sinalizações, e acrescenta que esse problema interfere com aspetos como o desempenho escolar.

De acordo com Solange Franco, a CPCJ tem dado especial enfoque às ações de prevenção e alerta para a importância de não se olhar para as CPCJ como algo negativo, mas como entidades acionadas para ajudar a resolver problemas, tentando perceber as causas e intervir para que se alterem comportamentos, quando tal é possível.

A institucionalização de um menor, refere, acontece “quando já não há resposta” junto dos pais e familiares.



Responsáveis admitem que aumento de processos possa estar relacionado com consciencialização da sociedade, e não com aumento real de casos

O maior número de casos é sinalizado através das forças de segurança, seguido das escolas.

A CPCJ da Covilhã tem cinco pessoas na comissão restrita e, durante o encontro nacional, Solange Franco, alertou para a necessidade de existirem mais e melhores condições, com técnicos a tempo inteiro, para permitir dar uma melhor resposta.

A presidente da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ), Rosário Farmhouse, lamentou que o sistema não esteja a funcionar ainda a 100% e afirmou que não ter ainda técnicos a tempo inteiro nas comissões com maior volume de processos, como consta na lei, “é uma das frustrações”

com que termina o mandato.

A responsável admitiu que “algumas comissões estão deficitárias” no que toda a recursos humanos e afirmou estarem a ser feitos esforços, que envolvem vários ministérios, “para que a lei possa ser cumprida” e no próximo ano a afetação de recursos seja mais robusta.

“Já tínhamos conhecimento que havia situações em que algumas CPCJ não tinham os recursos humanos que têm de ter, durante o tempo que têm de ter, mas isso é uma questão que já está prevista na lei. Aquilo em que nós nos empenhamos é que vamos trabalhar no sentido de que a lei seja cumprida”, salientou, na Covilhã, a secretária de Estado da Ação Social e

Para 2024 transitaram 166 situações.

da Inclusão, Clara Marques Mendes.

O relatório anual das 312 CPCJ do país, apresentado na Covilhã, aponta para um aumento do número de casos, 84 mil menores acompanhados e 47 mil novos casos em 2023, a maioria por negligência e violência doméstica.

A vereadora com o pelouro da Ação Social, Regina Gouveia, elogiou o trabalho feito nas CPCJ e destacou “a transversalidade que se deseja para outras estruturas”.

“Quando falamos dos direitos e jovens, estamos a falar de cidadania e ela tem de ser cada vez mais inclusiva, além de ser justa”, acentuou Regina Gouveia, que apelou para “uma visão positiva da vida”.

COVILHÃ



Qualidade de investigação, inovação e ligação ao sector empresarial distinguem UBI

ANA RIBEIRO RODRIGUES

UBI

NO TOPO DAS UNIVERSIDADES NACIONAIS

Ranking coloca UBI como a melhor academia portuguesa nas que têm menos de 50 anos

A Universidade da Beira Interior (UBI) é a melhor instituição de Ensino Superior portuguesa no Ranking do Times Higher Education (THE) que analisa academias de todo o mundo, fundadas há menos de 50 anos, o "Young University Rankings 2024". Segundo a instituição, em comunicado, a universidade destaca-se também a nível internacional, alcançando a posição 170

UBI foi uma das nove universidades portuguesas consideradas no ranking

entre as melhores do mundo. Em 2024, os avaliadores consideraram um total de 673 universidades. Entre as nove instituições portuguesas consideradas, a UBI obteve o primeiro lugar em "Qualidade de Investigação" e "Indústria", refletindo a "capacidade de inovação e ligação com o sector empresarial" frisa a UBI. Além disso classificou-se em segundo no item "Ambiente de Investigação", terceiro na vertente "Ensino" e no quarto lugar em "Internacionalização". Para o ranking é considerado o percurso construído nos últimos 38 anos, desde 1986, altura em que foi fundada a Universidade da Beira Interior. "Este reconhecimento é um marco importante para a UBI porque demonstra a capacidade da academia se destacar num quadro comparativo internacional altamente competitivo. Os resultados refletem o trabalho desenvolvido para melhorar a posição enquanto instituição de Ensino Superior jovem de referência, em Portugal e no mundo" frisa a UBI em comunicado.

COVILHÃ DESPORTIVA

PARCERIA "GANHADORA"

■ O vereador com o pelouro do desporto na Câmara da Covilhã, José Miguel Oliveira, considera que a parceria com associações e coletividades do concelho para a realização do Covilhã Desportiva, que decorreu entre 22 e 26 deste mês, foi "absolutamente ganhadora".

Em comunicado, o autarca considera que o "o contributo de todos foi fundamental para que hoje possamos dizer que este evento foi um sucesso". Durante

cinco dias, em locais como o Jardim das Artes, Pavilhão da ANIL e Jardim do Lago, 49 entidades proporcionaram aos interessados 42 modalidades desportivas diferentes, num evento que teve mais dias e, segundo a autarquia, mais gente a aderir. Referir que o Covilhã Desportiva também englobou a realização do Primeiro Encontro Nacional do Programa Diabetes em Movimento, que juntou mais de 800 pessoas de todo o país na Covilhã.



ANA RIBEIRO RODRIGUES

Jovens, e menos jovens, aderiram à iniciativa

PUBLICIDADE



AVISO Nº I /2024

Localção "Bar - Esplanada do Jardim das Artes"

A ICОВI - Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, E.M., convida à apresentação para concurso da locação do estabelecimento "Bar - Esplanada do Jardim das Artes".

As candidaturas devem ser apresentadas, através do e-mail concursos@icovi.pt, até às 18h00 do dia 05 de Junho de 2024 (4ª feira) contendo os seguintes elementos:

1. Prova documental de experiência e participação no sector hoteleiro (curriculum vitae);
2. Valor base mensal mínimo: 200,00€ + iva;
3. Outros aspetos considerados relevantes, como alterações e adaptação do espaço para a atividade a explorar, com estimativa de encargos.

As condições gerais podem ser solicitadas para o E-mail: concursos@icovi.pt.

Tortosendo, 23 de maio 2024

O Administrador Executivo
Nuno Filipe Abreu Pedro

ICОВI - Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, E.M. • Av. Viriato nº 194 • 6200-722 Tortosendo • NIPC 508282322
Telefone 275 950 531/532 • Fax 275 950 533 • geral@icovi.pt

PUBLICIDADE

**1 JUNHO
10H00 - 19H00**

COMPLEXO DESPORTIVO COVILHÃ

ENTRADA GRATUITA

1 JUNHO

COMPLEXO DESPORTIVO COVILHÃ

ENTRADA GRATUITA

FESTA DE ESPUMA

INSUFLÁVEIS

PISTA DE CURLING

TOURO MECÂNICO

JOGOS TRADICIONAIS

KARTS

AEROMODELISMO

RESTAURAÇÃO

ESPETÁCULOS

11H30 ÍRIS MARAVILHA

15H00 ZÉ MÁGICO

17H00 BATATOON

ORGANIZAÇÃO: PATROCINADO POR:

COVILHÃ **ICIVI** **ADC** **GNR** **POLÍCIA** **REBR** **AFROKIMA** **CRUZ VERMELHA PORTUGUESA** **FDI-PORTUGAL** **ICE CLUBE** **omedUBI** **McDonald's** **PIRACEMAR** **Resiestrela** **TEMPOS BRILHANTES**

APOIOS:

COVILHÃ



DIA DA CRIANÇA

FESTA NO COMPLEXO DESPORTIVO PARA CRIANÇAS E FAMÍLIAS

Evento decorre no sábado, 1, fora do contexto escolar, pelo que os pais são desafiados a acompanhar os filhos

Insufláveis, pista de curling, touro mecânico, jogos tradicionais, festa da espuma, karts, aeromodelismo, mundo das profissões, jogos em família e espetáculos da Íris Maravilha, Zé Mágico e palhaço Batatoon. São estas algumas das atividades que a Câmara da Covilhã promove, no próximo

sábado, 1, ao longo de todo o dia, no Complexo Desportivo, no âmbito da festa de celebração do Dia Mundial da Criança.

Este ano, tendo em conta que a data se comemora num sábado, fora do contexto escolar, o evento é aberto da toda a população, com as famílias a serem desafiadas a participar, ou seja, espera-se que os pais acompanhem os filhos nas inúmeras atividades disponibilizadas, num dia que será de "muita animação e alegria", frisa, em comunicado, o vereador com o pelouro

dos eventos, José Miguel Oliveira.

Às diversões, juntam-se ainda ações educativas promovidas por inúmeras entidades, nomeadamente GNR, GNR de Montanha, PSP da Covilhã, Bombeiros Voluntários da Covilhã, Proteção Civil Municipal, McDonald's, Águas da Covilhã, ICOVI, Beira Aproxima, Escuderia Castelo Branco, Federação de Desportos de Inverno/Ice Clube da Covilhã, Tempos Brilhantes, Cruz Vermelha da Covilhã, Resiestrela, MedUBI, projeto "Eu SOU +" e Projeto Remy.

BIBLIOTECA

MULHERES DE SUCESSO "FORA DA COZINHA"

■ Três alunas do 10.º ano da Escola Secundária Quinta das Palmeiras promovem na próxima segunda-feira, 3, pelas 18 horas e 30, na Biblioteca Municipal, um debate/mesa redonda com mulheres que se destacam em várias áreas, como a cultura, desporto, política e informação.

O "Fora da Cozinha" é "um jogo de palavras", criado no âmbito do projeto de Cidadania e Desenvolvimento da escola, que visa sensibilizar a comunidade para os "preconceitos e problemas que, infelizmente, ainda hoje são associados às mulheres". "Mostrar a todos que as mulheres podem estar em todas as áreas, cada dia mais, fora da cozinha" é um dos objetivos das alunas Lua, Maria e Marisa.

São convidadas a dar o seu testemunho a deputada na Assembleia da República, Dulcineia Moura, a atleta de futsal do Benfica, Adriana Mendes, a jornalista da SIC, Patrícia Figueiredo e a diretora artística do Wool, Lara Seixo Rodrigues. Num debate moderado por Graça Rojão, da Coolabora.



Quatro mulheres de sucesso na região deixam testemunho



CONSERVATÓRIO

JÁ EXISTE ASSOCIAÇÃO DE PAIS

■ O Conservatório Regional de Música da Covilhã conta desde o passado dia 20 de maio, oficialmente, com uma associação de pais, depois da tomada de posse dos órgãos sociais da mesma, eleitos a 8 de maio.

Um sufrágio que contou com a participação de 129 pais e encarregados de educação, para eleger a única lista apresentada a sufrágio, que liderará os destinos da associação até 2025.

Foram eleitos João Sá Pinho, como presidente da mesa da Assembleia Geral, Óscar Feliciano, como presidente da Direção, e Carlos Querido Santos, como presidente do Conselho Fiscal.

COVILHÃ

Plantação vai desde o Ourondinho até ao Alto da Portela



GEOTA

BALDIOS DE CORTES DO MEIO

PLANTADAS MEIO MILHÃO DE ÁRVORES AUTÓCTONES

Projeto Renature Estrela é apresentado à comunidade dia 8

ANA RIBEIRO RODRIGUES

O projeto Renature Estrela, que levou à plantação de cerca de meio milhão de árvores autóctones na zona dos Baldios de Cortes do Meio, é apresentado dia 8 na freguesia, uma iniciativa integrada nas comemorações do Dia Mundial do Ambiente.

Segundo o vice-presidente da

Câmara da Covilhã, Serra dos Reis, com os pelouros do Ordenamento do Território e do Ambiente, este é “um dos melhores projetos a nível do desenvolvimento sustentável e harmonioso da floresta e do ambiente”.

Para Serra dos Reis, o Renature Estrela, desenvolvido pela organização não-governamental ambiental GEOTA, em parceria com os Baldios e a Junta de Freguesia de Cortes do Meio, é um exemplo do que deve ser o ordenamento florestal no país.

“Nesse meio milhão de árvores autóctones está um ordenamento exemplar. É aquele exemplo que nós temos de replicar por toda a floresta do nosso concelho e por toda a floresta nacional”, preconiza o autarca, que se manifestou grato ao Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente (GEOTA) por ter intervindo nesta zona.

De acordo com Serra dos Reis, a plantação vai desde o Ourondinho até ao Alto da Portela e “toda a bacia por ali acima, quase até às Penhas da Saúde”.

O vice-presidente do município salienta que se trata de um projeto inovador.

“Não só estão a ordenar o existente, a replantar, criando aquilo a que nós designamos os polígonos, ou os mosaicos florestais. Replicando este projeto vamos ter uma floresta mais ordenada, mais amiga do ambiente, mais resiliente aos incêndios e uma verdadeira floresta, que deve ser um conjunto diversificado e harmonioso de árvores”, acrescentou Serra dos Reis.

O Dia Mundial do Ambiente assinala-se em 5 de junho. A apresentação do Renature Estrela está marcada para dia 8, a partir das 18:00, no Pavilhão Multiusos de Cortes do Meio, uma iniciativa que contempla jantar, animação e é de entrada gratuita, mas sujeita a inscrição.

O GEOTA explica que o projeto situa-se numa área de baldios mantidos por membros da comunidade local, que suportam as atividades complementares silvo-pastoris e de pequena agricultura.

“Este projeto visa restaurar o máximo do património comunitário destas paisagens, apoiando assim a recuperação da biodiversidade que, por sua vez, apoia o retorno dos serviços ecossistémicos locais, juntamente com a resiliência e adaptação dos ecossistemas às mudanças climáticas”, acentua a organização não-governamental ambiental.



Incêndio de 2022 devastou grande área na Serra da Estrela e projeto visa apoiar a recuperação da biodiversidade

ANA RIBEIRO RODRIGUES



É um dos melhores projetos a nível do desenvolvimento sustentável e harmonioso da floresta e do ambiente”

OPINIÃO



FPF

FOI DEMASIADO MARTINEZ?

ANDRÉ AMARAL
JORNALISTA



A equipa da Federação Portuguesa de Futebol vai disputar o Euro2024.

Sou um simples adepto de futebol. Não sei o que se passa nos bastidores daquele que em tempos foi chamado de 'o jogo bonito'. Mas tenho quase a certeza que o que quer que se passa nos meandros desse negócio chamado futebol não é normal.

A equipa que ganhou o mais recente campeonato nacional de futebol conseguiu ter um, apenas UM, jogador convocado. A segunda tem dois e a terceira tem três.

Félix merce mais que Pote? Conceição merece mais que Trincão?

Não sei, mas se formos ver os números de golos marcados, oportunidades criadas, tempo jogado talvez sejamos obrigados a reconhecer que não.

Numa equipa que tem apenas um lateral esquerdo de raiz não havia espaço para Nuno Santos?

Outra pergunta que talvez sirva para perceber esta convocatória para a equipa da FPF: Entre os 26 convocados, o que têm em comum Ruben Dias, Bernardo Silva, Pedro Neto, Gonçalo Ramos, Diogo Jota, António Silva,

Diogo Costa, Vitinha, João Neves, Ruben Neves, João Félix, João Cancelo, José Sá, Nelson Semedo e Danilo Pereira?

O Pedro Neto em dois meses jogou 13 minutos. o Nelson Semedo é melhor que o Nuno Santos? Acho que o treinador e a FPF vão na fezada que o CR7 resolve... porque o Jota, que é bom jogador, passou a maior parte da época lesionado, o Leão foi suplente no Milan na fase final do campeonato. E o Gonçalo Ramos não marca um golo há quantos jogos?

P.S. – Escrevi este texto logo a seguir à divulgação dos convocados. Mas, tudo o que escrevi atrás tem um valor e importância apenas relativo. Quase nulo perante a fragilidade da vida humana.

Esta sexta-feira morreu, aqui na Cidade da Praia, capital de Cabo Verde, o embaixador de Portugal. Tinha 52 anos. Paulo Lourenço foi vítima de um ataque cardíaco fulminante.

Homem bom, presente, procurou sempre estreitar ainda mais as relações entre Portugal e Cabo Verde.

À família, aos amigos, aos funcionários da embaixada a quem com ele privou, deixo aqui uma palavra de conforto.

São notícias destas que fazem com que se perceba como assuntos a que damos tanta importância (como o que iniciou este texto) são, na verdade, apenas pequenos detalhes que não merecem a importância que lhes damos.

ANTES DA ATRAÇÃO, VEM A RETENÇÃO

GUILHERME GIGANTE
ESTUDANTE DE
CIÊNCIA POLÍTICA



Num interior onde as expectativas são cada vez mais baixas, a Covilhã pode, com confiança, surgir como uma nova fonte de esperança. Tem todas as condições para conduzir uma renovação sem precedentes no interior do país.

A UBI, como seria de esperar, terá a obrigação acrescida de assumir um papel crucial nesta demonstração de resiliência, mais importante do que nunca. A presença da UBI na Covilhã não pode ser um mero detalhe geográfico. Desde a sua fundação, a UBI tem-se assumido como um modelo de educação, investigação e inovação, contribuindo assim para a transformação integral da região. Enquanto instituição agregadora de talentos, os alunos e professores trazem ideias e perspectivas frescas, e transferem uma nova energia à cidade, criando um ambiente dinâmico e energético.

Além disso, o impulso na economia local é notório. Para além do consumo imediato da comunidade académica, as iniciativas que surgem da interação entre a academia e o setor privado dão à cidade uma vertente empreendedora. No entanto, a UBI pode acrescentar ainda mais valor à Covilhã ao reter os talentos no interior.

Os jovens portugueses têm-se mudado para os grandes centros urbanos, quer seja para estudar ou para prosseguir atividades profissionais. Ora, este cenário tem empobrecido o interior, aumentando a população envelhecida e estagnado a economia. Em resposta, a UBI deve assumir a responsabilidade de desafiar esta tendência ao oferecer mais do que uma alternativa sólida para os jovens. Só assim eles podem passar a ter uma razão para permanecerem na cidade e perspectivarem carreiras promissoras. No fim, é o tecido socioeconómico da região que sai fortalecido.

Em síntese, a UBI representa mais do que uma instituição de ensino superior. É um dos principais pilares da Covilhã, uma fonte de esperança e progresso para todo o interior de Portugal. Desta maneira, podemos não só assegurar a sustentabilidade da cidade e da região, mas também construir um futuro mais próspero.

OPINIÃO



ANDRÉ LEITÃO

BEM HAJA ICNF, PELA DEFESA DA NOSSA SERRA

ANDRÉ LEITÃO
MÉDICO
NEUROLOGISTA
DO C.H.U.C.B.



Apresentar um Plano para o Desenvolvimento Sustentável da Serra da Estrela (SE). Foi este o pedido feito pelo último governo à Turistrela, empresa que detém a exclusividade da exploração turística e desportiva acima dos 800 metros da SE, desde 1971 (com contrato renovado em 1986 por uns meros 60 anos). Os projectos da empresa podem ser consultados em www.turistrela.pt/estrelanofuturo. E que futuro esperará a Serra, se avançar o bombardeamento de cimento e aço ambicionado por esta entidade para o nosso parque natural...

É justo que se diga que há nestas propostas algumas razoáveis, como as que recuperam edifícios degradados sem lhes alterar a traça original (as Casas dos Médicos e das Enfermeiras), e algumas até meritórias, criando atracções que potenciam especificidades da Serra - um centro de observação astronómica, um centro desportivo em altitude e um Museu do Cão SE.

Mas a fatia de leão dos projectos idealizados é a construção desmesurada de alojamento turístico em pleno parque natural. Saliento algumas das propostas de construção mais faraónicas apresentadas:

- um complexo com 5 hotéis e 54 moradias, ligando a Varanda dos Carqueijais e a Pousada da

SE, numa área total de 240.000m², uma verdadeira urbanização da encosta;

- um hotel com 100 quartos nos Piornos, no local do antigo edifício do teleférico, um mastodonte cujo impacto visual na paisagem única da Nave de S. António nos faria ter saudades das feias ruínas actualmente existentes;

- um "Templo das Águas" (pelas imagens, melhor nome seria "Templo do Betão"), complexo de piscinas, banhos e saunas nas Penhas da Saúde - será a terra famosa pelas suas águas termais?

- 3 teleféricos de acesso à Torre, que desfigurariam locais de uma beleza geológica única, dando-lhes um ar de parque de diversões (muito há a reflectir sobre este ponto, merecedor de uma crónica por si só).

Outros alojamentos compõem o Plano, mais razoavelmente projectados nas localidades existentes - Sabugueiro e Penhas da Saúde. Mas será adequado uma empresa que é responsável pela exploração desportiva propor construir um Hotel no local dos campos de ténis, em vez de os recuperar?

Esta visão de uma exploração turística maciça no Parque Natural tem óbvios danos paisagísticos irrecuperáveis, mas também sérios impactos ambientais numa zona ecologicamente sensível. Não só na sua construção, mas também na exploração, com todo o consumo de recursos e produção de resíduos, que terão de ser transportados serra acima e serra abaixo, uma viagem também replicada por todos os trabalhadores necessários ao suporte deste turismo

massificado. Uma estratégia mais correcta seria privilegiar a dormida da maioria dos turistas nas cidades do sopé da montanha (onde há infraestruturas, e população a empregar) e conjugar com uma robusta rede de transportes públicos para acesso ao maciço central. Mas abaixo dos 800 metros já não lucraria a Turistrela...

Congratulemo-nos, então, pela recusa do ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas - à grande maioria destas propostas, pelo óbvio motivo, o não respeito pelo património natural. Apesar de o ICNF ser por vezes criticado por ser excessivamente proibicionista, esta postura é de louvar quando enfrenta planos de construção que de "sustentável" só têm o nome. E, quando os poderes locais apoiam demasiado esta visão de "fazer obra", é refrescante saber que ainda há instituições nacionais reguladoras que nos valem, e que cumprem efectivamente a missão para que foram criadas. Isto não é pouco, num país pejado de atentados ambientais autorizados por entidades supervisoras que se submetem ao poder político e económico.

Faltarão ao ICNF os meios financeiros e humanos para melhor cumprir a sua missão, a renaturalização de um parque natural já muito devastado. Mas se a conseguir proteger da construção desmedida, terá já feito muito pelas gerações futuras. Esperemos que estas sejam governadas por poderes com uma nova mentalidade, que saibam preservar e valorizar como merecem os nossos tesouros naturais, já livres do jugo de quem vê na Serra apenas uma montanha... de cifrões.

REGIÃO

COVA DA BEIRA

BANCO ALIMENTAR RECOLHE 29 TONELADAS PARA AJUDAR QUEM PRECISA

Números da recolha do passado fim-de-semana foram semelhantes aos do ano passado

“Superámos as nossas expectativas”. Foi assim que no passado domingo, na sua página, o Banco Alimentar Contra a Fome da Cova da Beira (BACB) classificou a campanha de Primavera de recolha de alimentos que promoveu, no passado fim-de-semana, em mais de 50 hipermercados de 20 localidades da região, que permitiu angariar mais 29 toneladas de alimentos. Um número que é praticamente semelhante à recolha efectuada, no mesmo período, no ano passado. Estes 29 mil 192 quilos agora angariados servirão para ajudar, segundo o BACB, cerca de quatro mil pessoas.

Uma iniciativa que visou responder “ao crescente número de pedidos de ajuda de pessoas em situação

Banco Alimentar distribui seis toneladas por mês a 3500 pessoas



Foram cerca de 800 os voluntários que participaram nesta campanha

de grande carência na região” frisa a organização, em comunicado. Onde diz ainda que a pobreza na Beira Interior “é uma realidade alarmante e, atualmente, o BACB não consegue atender a todas as solicitações de auxílio devido à insuficiência de alimentos.”

A cada mês, o BACB distribui uma média de 6 toneladas de alimentos, beneficiando mais de 3500 pessoas necessitadas. “No entanto, as necessidades ultrapassam a oferta disponível, deixando muitos sem a ajuda necessária” explica.

Nesta campanha participaram cerca de 800 voluntários.

Até 2 de junho, decorre ainda a campanha “Vale”, em que adquirindo vales disponíveis nas caixas dos supermercados os mesmos são convertidos em alimentos e enviados ao BACB. Também decorre a campanha “Online”, na página do Banco Alimentar, na Internet, que permite doações de alimentos de qualquer lugar, inclusive de fora de Portugal. “O trabalho dos bancos alimentares é muitas vezes silencioso e invisível para aqueles que não necessitam de ajuda” frisa ainda a organização.

A campanha do Banco Alimentar contra a Fome, em termos nacionais, recolheu no fim-de-semana 1.755 toneladas de alimentos em mais de duas mil superfícies comerciais do País, avançou a instituição.



Cereja, mas também outros produtos locais, podem ser encontrados na feira

FERRO

FEIRA DA CEREJA NO FIM-DE-SEMANA

■ A Junta de Freguesia do Ferro organiza, de sexta-feira, 31 de maio, a domingo, 2 de junho, mais uma edição da Feira da Cereja, no parque das festas, no centro da vila.

Para além dos produtos agrícolas, com destaque para a cereja, os visitantes poderão encontrar outros

sabores típicos da gastronomia regional, como bolos, filhós, pão, licores, doces e mel.

O certame conta ainda, como é habitual, com um sector dedicado à exposição de artesanato e às instituições locais.

Em termo musicais, destaque

para os concertos com Romana e as bandas Estilus e In Versus.

Na manhã de domingo, tem lugar uma caminhada pela Rota dos Cerejas, cujo as inscrições decorrem até esta quinta-feira, 30. Pelas 16 horas terá lugar a já tradicional garraiaada, e também um showcooking.

PENAMACOR



CPCJ

MAIS CRIANÇAS SINALIZADAS E MENOS ESTRANGEIROS

Em 2023 foram acompanhados 32 processos e este ano, até maio, já vai em 26

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Em Penamacor, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) está a registar um aumento do número de situações sinalizadas, mas os casos de menores da comunidade estrangeira residente no concelho diminuíram, disse ao NC a presidente do organismo, Cristiana Santos.

Em 2023 foram sinalizadas 32 crianças e jovens durante todo o ano, enquanto este ano, até maio, esse número já atingiu as 26 crianças e jovens em risco.

Se no ano passado a situação de perigo mais diagnosticada foi a negligência, a falta de supervisão e acompanhamento familiar, este ano a maior problemática está relacionada com a violência doméstica, a exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e o desenvolvimento das crianças, informou a responsável pela CPCJ de Penamacor.

No concelho reside uma grande comunidade estrangeira e, em 2023, dos casos sinalizados, 40,1% eram

de menores estrangeiros. Este ano, regista-se uma queda para os 30,1%.

Cristiana Santos sublinha que se tem tentado fazer uma aproximação não apenas à sociedade em geral, através de medidas de sensibilização e de prevenção, como aos estrangeiros, muitas vezes dispersos e residentes em locais remotos.

A intenção é tentar desmistificar ideias erradas associadas às CPCJ, por vezes porque são relacionadas aos sistemas de países onde funcionam de forma diferente.

“Temos de ter sempre muita atenção, porque sabemos que a comunidade estrangeira que temos muitas vezes reside afastada e os processos podem não chegar, porque as pessoas ainda não conhecem as pessoas que chegam, ou não sabem muito bem onde elas residem”, realça a responsável.

Com as iniciativas que têm sido promovidas pretende-se, por exemplo, dar a conhecer a intervenção que é feita pelo organismo, para que as pessoas “possam sinalizar sem receio” e os técnicos possam intervir atempadamente e agir de forma preventiva, porque “quanto mais grave é a situação, mais difícil é a intervenção e mais difícil é trabalhar o bem-estar desta criança”, sublinha Cristiana Santos.

“Existem sistemas em que muitas vezes a proteção é associada logo à retirada das crianças, e é com essa ideia que nós queremos quebrar”, vincou a presidente da CPCJ. “Não queremos criar problemas às pessoas. Não queremos que as crianças sejam tiradas. O que nós sabemos é que, quanto mais cedo nos chegarem as sinalizações, melhor é a intervenção, porque mais preventiva”, acrescenta.

O objetivo, acentua Cristiana Santos, é “não deixar que as situações se agravem, que não cheguem tão longe, conseguir-se chegar a essas

No ano passado, 40% dos casos acompanhados pela CPCJ foi de crianças e jovens estrangeiros

crianças mais cedo”.

Apesar do aumento dos números este ano, e embora não tenha como o comprovar, a técnica está convencida que muitas dessas sinalizações possam não estar relacionadas com um aumento efetivo de casos, mas com uma “comunidade mais atenta” e mais sensível a estas situações.

Os alertas continuam a chegar maioritariamente através das forças de segurança e das escolas, mas também da comunidade, em alguns casos anónimos, o que considera benéfico. “Se a comunidade estiver alerta, conseguimos tratar mais questões”, sublinha a técnica.

A maioria dos casos registados são rapazes entre os 11 e os 14 anos.

Segundo a responsável, as situações com que a CPCJ trabalha não são relativas a nenhuma classe social em particular, mas casos transversais.

No dia 1 de junho, para trabalhar a prevenção e tornar visível a CPCJ à comunidade, é promovido com as famílias do concelho, no Parque de Campismo do Freixial, o Dia dos Afetos, um momento em que se pretende estimular o convívio entre pais e filhos “num ambiente calmo, relaxado, em que são proporcionados momentos de brincadeira”.



Quanto mais cedo nos chegarem as sinalizações, melhor é a intervenção”

GRANDE TEMA

FUTEBOL A ANDAR

LAURENTINA JÁ NÃO FOGE AO PAI PARA JOGAR À BOLA

Foram seis equipas, de diferentes concelhos, as que participaram no quarto encontro distrital de Walking Football que decorreu no âmbito da Covilhã Desportiva. Para muitos, a oportunidade de fazer, pela primeira vez, algo de que sempre gostaram. Para outros, regressar aos campos, com a dificuldade de ter que jogar sem correr

JOÃO ALVES

Está equipada a rigor. De azul. A cor da Academia Sénior do Fundão. Está sol, mas não é preciso chapéu, que alguns usam. E, enquanto a malta de Vila de Rei, que se atrasou, não chega à Covilhã, no relvado do Complexo Desportivo, ao som da música que passa, dança e, ao mesmo tempo, dá uns toques na bola. Que, de vez em quando, lhe foge. “Eu gosto muito de dançar, e dá para fazer as duas coisas” explica Laurentina Simões, 85 anos, residente no Fundão há mais de 50 anos e a atleta mais idosa que participou, na quarta-feira, 22, no quarto encontro de “Walking football” promovido pela Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB), no âmbito da segunda edição do evento Covilhã Desportiva, dinamizado pela Câmara da Covilhã.

O “futebol a andar” foi a modalidade a abrir o certame e que mostrou que, no desporto, não há idade. Que o diga Laurentina, que orgulhosa ostenta a

braçadeira de capitã da equipa fundanense. Ela, natural de Lavacolhos, mas que foi “criada na Barroca Grande”, mesmo ao lado do campo da bola, para o qual fugia quando ainda criança, para dar uns pontapés na bola. “Sempre gostei muito de futebol, desde pequenina. Uma vez, o meu pai atou uma linha à minha perna, e outra à ponta da mesa, porque eu andava a jogar futebol com as saias metidas dentro das cuecas. Tinha para aí quatro anos. Já nessa altura gostava” garante. Mas, jogar toda equipada a rigor, numa equipa, não era algo que imaginasse um dia. “Nunca tinha jogado assim, nem nunca me imaginava. Está a ser muito bom. Parece que gosto de tudo aqui” confessa.

Num encontro que contou com seis equipas de concelhos diferentes (Covilhã, Belmonte, Fundão, Castelo Branco, Oleiros e Vila de Rei), foram mais de uma centena os atletas, com mais de 50 anos, que tentaram mostrar habilidades, mas também que no desporto há muito mais que a competição. Há a amizade e convívio. Foram muitas as mulheres que integraram os “plantéis” das respetivas equipas. Por exemplo, Oleiros, que além dos cinco atletas em campo, tinha um banco de suplentes (com nove elementos) maioritariamente constituído por gente do sexo feminino. “Temos muitas. Nós, as mulheres de Oleiros, somos assim, fortes e arrojadas” garante Maria da Conceição, 75 anos, que a seu lado tem quem, a brincar, diga que “os homens ficam em casa e nós vimos jogar à bola”.

Maria até pensava que “isso, das mulheres virem, era de gente maluca. Mas também temos pés como os



homens. Isto dá vida, dá saúde, dá tudo. É um convívio muito bom, com as outras equipas. Já as conhecemos todas. É o melhor. Saímos daqui com a alma cheia” assegura.

Também da Academia Sénior de Oleiros veio Amélia Dias, 79 anos. “Nunca na minha vida me imaginei a fazer isto. Eu ainda disse ao professor que não vinha, mas ele insistiu, e olha, cá estou. E tenho gostado. Já fui a quatro encontros. Faz-me bem à cabeça, até porque sou viúva. Tenho filhos, mas eles não têm vida para estar com a gente” lamenta. Quando confrontada com o jeito para a bola, se esta atrapalha ou não, garante que não. “Diga a verdade” desafia o “mister”, Filipe Henriques. “Vá, às vezes tenho medo de cair. Mas se cair, levanto” garante.

Filipe é o líder de um projeto que cativou 22 pessoas naquele concelho da zona do Pinhal. “As pessoas gostam. Deu uma dinâmica diferente à atividade física que ali havia. Temos um trabalho interessante. Começámos em outubro” explica. Sobre a forte presença feminina na equipa, a explicação são as aulas de educação física.

“Tínhamos uma turma que quase toda ela transitou para aqui. O convívio e interação entre várias comunidades é o melhor que levam” frisa o responsável que, uma vez por semana, à quarta-feira, junta o grupo para treinar.

Já em Belmonte, mulheres, para já, não há. Algo que um dos participantes, Manuel João Saraiva, 69 anos, lamenta. “Estamos a tentar trazer mais elementos, sobretudo senhoras. Aqui todas as equipas têm uma série delas, o que dá outro brilho. Estão a fazer muita falta, porque acabamos por nos sentir, não direi discriminados, mas órfãos. Já houve algumas que experimentaram, mas por outros compromissos não estão. Vamos ver se conseguimos que deem o seu contributo” frisa.

Manuel, que durante muitos anos foi jogador, e também treinador de algumas equipas no futebol distrital, garante que não imaginava voltar aos campos de futebol quase com 70 anos. “Estava muito longe de pensar que seria desafiado para mais um projeto, que todos nós achamos muito interessante. Estamos entusiasmados” garante. Lado a lado com os colegas, diz que no que toca às regras, uma das dificuldades é dizer ao pessoal para não correr, quando antigamente, na liderança de equipas, estava sempre a pedir o contrário aos seus atletas. “É muito difícil, até para mim, dizer para não correr. O que também é um desafio interessante cumprir com estas regras” afirma.

Armando Chaves, 71 anos, é um dos



Isto dá vida, dá saúde, dá tudo. É um convívio muito bom”

GRANDE TEMA



Laurentina Simões, 85 anos, capitã da Academia Sénior do Fundão, foi a atleta mais idosa a participar no torneio

que, às vezes, se esquece. Que é para andar rápido apenas. “Lá dentro, ao princípio, é difícil. Há sempre a tentação de correr, por pouco que seja. Mas depois com o tempo, a gente vai lá” assegura. Revela ter “pensado um pouco” antes de integrar a equipa, mas não se arrepende. “É muito agradável. É bom, em termos físicos, mas também pelo convívio. Ajuda muito pessoas já com uma certa idade. Para não estarem paradas. Ajuda a passar o tempo” defende.

João Fonseca, coordenador da União Desportiva de Belmonte, realça o facto do clube belmontense, neste momento, ser o único, no distrito, com uma equipa destas. “Para nós, enquanto clube, está a ser muito interessante, pois fomos o único clube do distrito que aderiu. Para nós é motivo de orgulho. Temos sido bastante elogiados por isso” afirma. João reconhece que não tem sido fácil atrair mulheres para a equipa. “Temos tentado, mas demora algum tempo fazer essa ponte” diz. Sobre quem já integra o elenco, feedback positivo. “Está a ser fantástico para eles. Aderiram. Quem veio, está a gostar. É um projeto para continuar” assegura. Quanto às regras, nem sempre fáceis de cumprir. “Muita gente ainda está em muito boa forma, e quando tem a bola à frente, o que quer é marcar, pelo que é difícil dizer para não correr” afirma. Em Belmonte, treina-se três vezes por semana: segundas, quartas e sextas, às 17 horas, no estádio municipal.

“DORES? LÁ DENTRO ESQUECE-SE TUDO”

E para os árbitros, é difícil apitar? Carlos Silva, há imensos anos árbitro no distrital, que teve neste encontro a sua primeira experiência, garante que os atletas “são bem-comportados”, mas que de vez em quando, esquecem-se das regras. “É um pouco difícil, porque tem algumas que, para quem não está habituado, é complicado seguir. A parte do não correr... toda a gente corre! Mas não se chateiam se apitamos falta” frisa, classificando a experiência, que partilhou com outro árbitro do distrital, Nuno Silva, de “muito boa”.

Também a Covilhã, através do município, criou uma equipa, após ser desafiada pela ACFB. André Vieira é o responsável pela mesma. Diz que desde que se abriram inscrições, “rapidamente arranámos jogadores para a compor”. Uma adesão “espetacular”, que surpreendeu. “Numa semana formámos a equipa. No princípio, preocupava-nos se teríamos o número de mulheres suficientes, mas apareceram muitas. No início, até eram mais que os homens. Depois equilibrou. Como existem vários encontros, temos mais que estes elementos, pois quando uns não podem, vão outros” explica. André também encara a proibição de correr como a regra mais difícil de cumprir. “Não é fácil eles encaixarem isso. Quando se vê a bola à frente, há uma tentação de correr atrás dela. É uma batalha que temos com os atletas” afirma.

Pelo “team” covilhanense joga o senhor Pereira, 70 anos. Que revela

que, quando na quarta-feira pisou o relvado do Complexo, “até as lágrimas me vieram aos olhos”. Isto, ao recordar tempos antigos em que brilhou nos pelados do distrito. “Fui cinco vezes campeão distrital, pelo Sport Covilhã e Benfica, clube infelizmente já extinto” lembra. Entrou no walking football face à insistência do sobrinho. “Chateou-me para vir, mas eu já não posso, tenho um problema nas costas. Mas lá dentro esquece-se tudo” assegura. Quanto às regras, “é fácilimo, aprende-se num instante. Mas às vezes esqueço-me, corro e levo falta.”

A seu lado, Oliveira, 68 anos, considera o projeto “positivo para a nossa idade”. Segundo ele, ajuda a “praticar desporto, e acima de tudo, conviver. Estou a gostar muito. Sempre joguei futsal, entre amigos, mas nunca fui federado. É um bom convívio que temos. Às vezes temos tendência a correr, sim. Mas emendamos nos treinos, à quarta”.

Na Covilhã, a bola também se faz no feminino. Há vários elementos. Um deles é Maria do Carmo, 68 anos. “Eu

nunca me imaginei a jogar futebol, até porque não lhe dava importância nenhuma. Mas agora faz parte da distração e convívio” afirma. Veio integrada num grupo que fazia ginástica. “O professor disse-nos para irmos, que era agradável. É mais um encontro de amigos. Já fui a outros encontros, tem sido bom” garante. Quanto à relação com a bola... “Fácil? Nem por isso” diz, a rir.

Já Piedade Dias, 79 anos, não tem dificuldades nenhuma. Pelo menos, é o que diz. “Até já meti golos” assegura, apesar de, com esta idade, não imaginar pisar um relvado. “Não pensava jogar à bola, mas eu gosto muito de desporto. Está a ser bom. Não é complicado. Conforme é a vontade, assim vão as coisas. Sou a mais velha, gosto muito de jogar e não perco um jogo” garante.

Uma iniciativa integrada no Covilhã Desportiva, mas que também serviu de preparação à presença de uma equipa da ACFB no encontro Nacional da modalidade que irá decorrer na Cidade do Futebol, em Oeiras.



Nuno Silva e Carlos Silva, árbitros do distrital, tiveram a sua primeira experiência no walking football. E garantem que atletas “não se chateiam se apitamos falta”



Até as lágrimas me vieram aos olhos”



De branco, a equipa da Covilhã, que na estreia bateu o Belmonte

PENAMACOR



ADEP foi, este ano, campeã distrital de Castelo Branco, em futsal, onde também venceu a supertaça

DIA DO CONCELHO

MUNICÍPIO DISTINGUE DUAS COLETIVIDADES

Medalha de mérito municipal para a ADEP e Pedrógão de São Pedro

A Associação Desportiva Penamacorense (ADEP) e Associação Desportiva e Cultural de Pedrógão de São Pedro são, este ano, as duas coletividades distinguidas pela Câmara de Penamacor no âmbito das comemorações do Dia do Concelho, no próximo sábado, 1 de junho.

O executivo aprovou estas distinções na sua última reunião pública, atribuindo a cada uma das associações a medalha de mérito municipal, grau prata. Segundo a vice-presidente da autarquia, Ilídia Cruchinho,

foram os feitos desportivos que cada uma das coletividades tem tido que estiveram na base da distinção, pelo facto de dignificarem o concelho e prestarem um trabalho revelante.

Note-se que, este ano, a ADEP, que durante muitos anos teve futebol sénior masculino (que entretanto abandonou) venceu o distrital de futsal sénior masculino e arrebatou também a supertaça distrital. Por esse facto, os vereadores da oposição apresentaram proposta diferente, sugerindo que fosse atribuído grau ouro à ADEP, o que acabou por ser chumbado, embora António Beites tenha realçado que tal não impede que, no futuro, a

associação receba essa distinção.

Já o Pedrógão, em futebol de onze, foi este ano terceiro no distrital de Castelo Branco e finalista vencido da Taça de Honra José Farromba. O executivo justificou o grau prata pela regularidade com que tem trabalhado na promoção do desporto ao longo dos anos no concelho, voto que foi aprovado por unanimidade.

O município irá ainda no sábado distinguir os trabalhadores do município que completaram 20 ou mais anos de serviço, com a medalha de bons serviços, que também será atribuída aos elementos do quadro de honra e corpo ativo dos Bombeiros Voluntários de Penamacor.

SENIORES

MUNICÍPIO LANÇA CARTÃO SOCIAL

■ Descontos na utilização de equipamentos municipais, nos serviços que a autarquia presta ou nos transportes inter-freguesias disponibilizados pelo município. São estas algumas das vantagens de que podem usufruir os residentes em Penamacor, com idade igual ou superior a 60 anos, com o Cartão Penamacor Social, lançado recentemente pela Câmara.

O mesmo também se destina a portadores de atestado médico de incapacidade multiuso com grau de incapacidade igual ou superior a 60% e é emitido gratuitamente.

“Destina-se, desta forma, a proporcionar aos cidadãos residentes um conjunto de vantagens, com o objetivo de reforçar a motivação, o bem-estar, a realização pessoal e a consequente participação dos cidadãos em atividades de interesse municipal de cariz social, cultural, desportivo, recreativo ou outro” explica a autarquia em comunicado, onde adianta que a solicitação é realizada através do preenchimento de um requerimento (formulário) e entrega de documentos, para serem avaliados posteriormente.



Cartão contempla descontos na utilização de infraestruturas municipais



JUNTO AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

ABRIGO DE PASSAGEIROS INSTALADO

■ A Câmara de Penamacor instalou, bem junto à escola sede do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, um novo abrigo de passageiros,

sobretudo destinado à comunidade escolar, quando espera pelo transporte rodoviário.

A infraestrutura foi, segundo a

autarquia, financiada com fundos próprios e pretendeu “colmatar uma lacuna existente junto aquela instituição de ensino.”

BELMONTE



ÁGUA

HÁ MAIS DE 450 CONTADORES EM INCUMPRIMENTO

Autarquia emitiu mais de 450 avisos de corte. Consumidores ainda podem evitar interrupção no abastecimento de água, caso regularizem contas

JOÃO ALVES

Há cerca de 10 por cento dos contadores de água, no concelho, cujo o consumo não foi pago no último mês, ou seja, 476. E para os quais a Câmara, emitiu agora avisos de corte que, caso não sejam regularizados, serão efetivados. O dado foi adiantado na última reunião pública do executivo, com o vice-presidente da autarquia, Paulo

Borralhinho, a reconhecer que se trata de uma situação preocupante.

“Sim, é algo que estamos a trabalhar há um ano, a tentar recuperar o nosso sistema de cobrança de água, de roturas e perdas, que eram elevadas. Chegamos a esta fase de ver se saem as cartas de aviso de corte. As pessoas vão recebendo, vão pagando, às vezes, a custo, vai-se insistindo no

São 476 os contadores que estão em risco de corte, neste momento, no concelho

Municípios têm 22 dias para regularizar pagamento após avisos de cortes de água

pagamento, mas não saíam os avisos de corte” explica o autarca, que revela que nos meses anteriores, em alguns casos, alguns contadores foram desativados. “Já houve cortes, não tenho ideia de quantos, que eram feitos diretamente pelos serviços. Agora o funcionamento é diferente. As pessoas não pagam na data, saem os avisos, e alguns irão pagar. Quem não o fizer, será feito o corte dos contadores” avisa Paulo Borralhinho, que admite que, por vezes, os atrasos aconteçam “por esquecimento ou doença, ou outra situação pessoal.” Segundo a autarquia, após o aviso de corte, os consumidores têm 22 dias para regularizar as situações.

O autarca adianta que esta situação se refere a contas “normais” dos municípios, havendo outros casos que são tratados de maneira diferente: aqueles em que as contas são elevadas devido a roturas do sistema. “São cerca de 160 reclamações que temos estado a resolver, de situações, como por exemplo, roturas, em que depois aparecem contas muito grandes e só aí as pessoas se apercebem. Elas fazem reclamação ao município, de modo a se comprovar que foi uma rotura, e aí só pagam o que consumiram. Tem sido tratado e resolvido” assegura o autarca.



Centro Interpretativo foi inaugurado a 26 de abril ainda por equipar

TORRE DE CENTUM CELLAS

CENTRO INTERPRETATIVO PARA ABRIR A 10 DE JUNHO

■ A Câmara de Belmonte aponta para que, a 10 de junho, Dia de Portugal (feriado nacional), o Centro Interpretativo de Centum Cellas possa abrir portas, bem como o próprio museu ao ar livre que constituem as ruínas romanas da torre ali edificada.

“Estamos a apontar para essa data, embora ainda haja ali uma preocupação com a situação da luz, que está um pouco atrasada” explica o vice-presidente da Câmara, Paulo Borralhinho.

Recorde-se que a 26 de abril, Dia do Concelho, a autarquia inaugurou as obras de restauro e conservação da Torre de Centum Cellas, em Colmeal da Torre, que viu nascer, ali ao lado, um Centro Interpretativo, que tem por objetivo explicar algumas das teorias sobre o mítico monumento nacional sobre o qual as dúvidas ainda são mais que muitas. Para deixar “ao cuidado de cada um fazer a sua interpretação desta torre enigmática, deixando ao

visitante informação para que o possa fazer” explica então o presidente da Câmara, António Dias Rocha.

No entanto, o centro ainda estava por equipar, e manteve-se de portas fechadas. Apenas tinha, na altura, um televisor onde foi exibido um filme sobre as diversas teses explicativas da Torre, carecendo de mobiliário bem como de algumas peças recolhidas nas diversas escavações arqueológicas ali realizadas.

MANTEIGAS

NOVOS TARIFÁRIOS A 1 DE JUNHO

FATURA DA ÁGUA AUMENTA EM MÉDIA QUATRO EUROS

Novo tarifário entre em vigor a partir de sábado. Autarca reconhece que aumentos se farão sentir, em algumas famílias, mas que sem atualizações desde 2009 “não havia outra alternativa”

JOÃO ALVES

A população do concelho de Manteigas, no próximo mês de junho, vai sentir, na sua fatura de água, aumentos. É que o executivo camarário aprovou, por maioria (abstenção dos vereadores do PS e PSD) na reunião do passado dia 22 o novo tarifário de água, saneamento, resíduos urbanos e serviços urbanos que, segundo o presidente da autarquia, Flávio Massano, ditará aumentos, em média, de quatro euros.

“Desde 2009 que não se mexia no tarifário. Mas era algo que era preciso fazer. Sei que este aumento vai ter impacto nas famílias, se vai fazer sentir, mas Manteigas era dos concelhos mais deficitários do país no que diz respeito às regras determinadas pela entidade reguladora. Mas mesmo assim continuaremos a ser dos concelhos com preços mais baixos da região” garante o presidente da Câmara, que assume que os aumentos não eram algo que



PIXABAY

desejasse. “Não tínhamos outra alternativa, outra solução” assume, aludindo à lei que determina que os municípios devem, com a faturação, suportar 90 % dos custos da cobertura da rede. “Mesmo assim, andamos muito longe. Na água, só temos 54 %, no saneamento, 66% e nos resíduos, 34. Não há outra alternativa” vinca.

Flávio Massano, contudo, fazendo contas, realça que se o município não tivesse integrado a APAL- Águas Públicas em Altitude, que junta, nos serviços municipalizados, Manteigas aos municípios de Guarda, Celorico da Beira

e Sabugal, os aumentos seriam bem maiores. “Com estes concelhos, acaba por haver uma diluição de custos. Em média, o aumento nas faturas será de quatro euros, para uso doméstico. Sem a APAL, seria de 15” assegura.

O autarca lamenta que nos últimos 15 anos não se tenha procedido à atualização de tarifas, regularmente. “Agora a subida seria mais inócua” assegura. Flávio Massano, no entanto, lembra que “nem tudo são más notícias” pois haverá um tarifário social que abrangerá cerca de 350 famílias com menos recursos.

Município apela a comportamentos responsáveis da população na poupança de água

No tarifário não doméstico (restaurantes, hotéis, serviços, empresas), o autarca afirma que os aumentos, em média, serão de 14 euros. “É duro, mas não havia escape” garante, assegurando que sem a entrada na APAL “seria de 55 euros”. Já no tarifário não doméstico social (IPSS), o aumento andarà, em média, nos 5,32 euros. “Sem a APAL, seriam cerca de 39 euros” garante.

“Não fico feliz por ser o responsável pelos aumentos, mas não me arrependo de o fazer. Temos de mudar comportamentos” afirma, adiantando que a autarquia irá lançar uma campanha de sensibilização para a adoção de hábitos de consumo de água responsáveis. “Este assunto caiu em cima deste executivo e é ele que o está a assumir. Não tinha vontade nenhuma de fazer isto, mas havia uma necessidade total de o fazer” lembra.

Nuno Soares, vereador do PSD, afiança que a decisão não foi tomada “de ânimo leve” e lembra que o município “não cobre os custos que são de lei”. Apesar de concordar com o aumento, absteve-se na votação, “pois esta medida não está de acordo com o que propus ao eleitorado” durante as últimas autárquicas.

Também os vereadores do PS se abstiveram. Tomé Branco afirma que “não adianta o município andar a colocar flyers” apelando à poupança da água, pois “as pessoas sabem que têm que o fazer, porque senão a fatura não vai subir quatro euros, mas sim 10 ou 15”. O vereador apelou, contudo, a que a Câmara possa ajudar, por exemplo, a população a adquirir redutores de caudal da água e que aposte na reparação de roturas. Algo que Flávio Massano considera “interessante” e que já está pensado.

ESTRADA 338

JÁ HÁ ACORDO COM A IP

■ A Câmara de Manteigas aprovou na sua última reunião, por unanimidade, o acordo de gestão com as Infraestruturas de Portugal (IP) no que diz respeito à obra de reparação da estrada nacional 338 que liga o município aos Píornos, na Serra da Estrela.

Uma empreitada de cerca de 4,5 milhões de euros, que terá uma participação de 3,9 milhões de euros (90%) do Programa de Revitalização do Parque Natural da Serra da Estrela (PRPNSE), e a restante verba será, segundo Flávio Massano, assegurada pela IP. Algo que terá sido acertado neste acordo.

Nuno Soares, vereador do PSD, diz que a solução encontrada “é vantajosa”, esperando agora que seja aprovada

a prorrogação do prazo da obra que, segundo o presidente do município, ainda não está garantida. “Ainda não temos resposta” explica Flávio Massano, que há semanas atrás tinha dito que tinha sido assegurada prorrogação de prazo “em algumas intervenções”, e que a empreitada, no total, “poderia ser prorrogada até final do ano” embora ainda “sem garantias”.

Já o vereador do PS, Tomé Branco, considera o acordo “horrrível”, pois coloca na autarquia “todo o ónus” caso as coisas corram mal. “Vamos esperar que corra bem. Se correr mal, cai tudo sobre o município. Mas na política, a vida é feita de riscos e não temos, neste caso, alternativa senão acordar o que



Estrada tem estado condicionada ao trânsito, com apenas uma via e circulação alternada

FRANCISCO FIGUEIREDO

nos propõem” afirma.

Um ponto introduzido na ordem de trabalhos da reunião no próprio dia da mesma porque, segundo Flávio Massano, não há tempo a perder. “Achamos que não deveríamos esperar até junho para aprovar” afirma, vincando ser esta a “única alternativa” para que a população veja o assunto da estrada tratado.

A nacional 338 esteve fechada durante nove meses face à queda de pedras de grande dimensão das encostas, e quando reabriu, só o fez numa via, condicionada, com circulação alternada regulada por semáforos. Esta intervenção terá sobretudo foco nas encostas, com colocação de barreiras de contenção e redes dinâmicas, para evitar desprendimento de pedras. O prazo inicial de conclusão é dezembro de 2024, mas autarquia espera que o mesmo seja prolongado até abril/maio de 2025.

FUNDÃO



Produtores convidados a apresentar o que de melhor fazem na Soalheira

SOALHEIRA

QUEIJO É REI EM FEIRA QUE HOMENAGEIA PRODUTORES

Feira do Queijo da Soalheira decorre entre sexta-feira e domingo

Um evento que tem como objetivo “prestigiar o queijo e os seus produtores”. É este, segundo a Câmara do Fundão, o mote para a 16ª edição da Feira do Queijo da Soalheira, que decorre entre amanhã, sexta-feira,

Sábado, às 22 horas, evento conta com concerto de Luís Trigacheiro

31 de maio, e domingo, 2, naquela freguesia do concelho do Fundão.

A iniciativa é uma organização do Município, Junta de Freguesia da Soalheira e Associação de Queijeiros da Soalheira, e conta com diversos pontos gastronómicos, que irão expor produtos de fabrico tradicional (queijos, enchidos, vinhos e pão).

“A Feira do Queijo da Soalheira irá proporcionar a experiência de degustar menus gastronómicos elaborados pelos produtores de queijo participantes na feira, aliada a uma componente cultural onde se destacam os concertos de “Bandidos de Cante” e de Luís Trigacheiro” frisa a autarquia em comunicado.

O certame arranca sexta-feira, 31, pelas 19 horas, com animação do Grupo de Cantares do Pólo Sénior da

Soalheira e um concerto, às 22 horas, pelos “Bandidos do Cante”.

No sábado, 1, Dia da Criança, a feira associa-se às comemorações deste dia com diversas atividades para a infância, mas também haverá, além da animação de rua, um show-cooking, pelas 17 horas, e uma hora mais tarde uma demonstração de pastoreio. Às 22 horas, concerto com Luís Trigacheiro.

No domingo, 2, pelas oito da manhã, há uma caminhada pela Rota da Pastorícia, promovida pela “Descobrindo – Associação de Desenvolvimento Territorial”, e à tarde, além de um encontro do Clube de Tricot, há também um encontro etnográfico que conta com os ranchos folclóricos da Soalheira, Sarnadas de Ródão e “Os Pescadores de Ribamar”, Lourinhã.

BREVES

BRASIL É CONVIDADO DA FEIRA IBÉRICA DE TEATRO

■ Este ano, o Brasil é o país convidado da V Feira Ibérica de Teatro promovida pela ESTE- Estação Teatral, entre 26 e 29 de Junho. Serão 17 espetáculos, distribuídos pela cidade (Moagen, escola, Octógono, Praça do Município), de entre 468 propostas que foram apresentadas à organização, por parte de 14 países diferentes.

COLÓQUIOS DA CEREJA NO CASINO FUNDANENSE

■ O Município do Fundão e o Centro de Formação da Associação de Escolas da Beira Interior, em parceria com os Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas do Concelho, promove, na sexta-feira, 31 de maio, e sábado, 1 de junho, no Casino Fundanense, no Fundão, os XV Colóquios da Cereja. Subordinados ao tema da educação.

FESTIVAL GASTRONÓMICO NOS RESTAURANTES

■ A Câmara do Fundão promove, a partir de sábado, 1, e durante todo o mês de junho, o festival gastronómico “Fundão, Aqui Come-se Bem – Sabores da Cereja”, nos diversos restaurantes do concelho. Uma iniciativa inserida na campanha de promoção da cereja deste ano.

O QUE VEM À REDE



“Hoje em dia vivemos na tirania da produtividade. Não há justificação para enviar mails à uma da manhã”

RAQUEL SAMPAIO
Directora executiva
Associação Direito Mental

“Estamos a educar as crianças para que pensem apenas na produção, na economia”



ANTÓNIO MONEGAL
Escritor catalão
in Ipsilon/Público

“O trabalho dignifica o homem”



MAX WEBER
Sociólogo alemão
(1864-1920)



“Função Pública quer aderir à semana de quatro dias sem perda de salário”

→ Título do ECO-Economia Online

“A produtividade lenta é uma filosofia alternativa para produzir trabalhos significativos e sustentáveis”

CARL NEWPORT
41 anos,
Escritor e professor
na Universidade
de Georgetown



**VOZES DO POVO
AQUI CHEGAM AOS SEUS**

MARCO PÊBA VENCE ELEIÇÕES NO SPORTING DA COVILHÃ



Acompanhe-nos on-line:
noticiasdacovilha.pt



“Hoje, depois de contados os votos a Lista A, foi a vencedora das eleições para os corpos sociais do Sporting Clube da Covilhã. Não sendo a lista que eu apoiei, resta-me, democraticamente, dar os parabéns à lista vencedora e aos eleitos. Agora, espero que sejam cumpridas as promessas que fizeram e, que o futuro do nosso clube seja o regresso ao escalão a que pelo nosso passado temos direito”

→ António João Peixoto

“Parabéns ao novo presidente e muitos sucessos”

→ Noélia Ramos

“Parabéns ao novo presidente. Vamos sempre em frente”

→ Maria Reis

DESPORTO

COM 65% DOS VOTOS

MARCO PÊBA VENCE ELEIÇÕES NO SPORTING DA COVILHÃ

Regresso à II Liga e construção da Academia são prioridades

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Regressar à II Liga “em dois anos” e reiniciar o processo de construção da Academia assim que tomar posse, em 2 de junho, são as grandes prioridades de Marco Pêba, eleito presidente do Sporting da Covilhã por uma margem muito folgada, que surpreendeu o próprio.

No concorrido ato eleitoral de sexta-feira, 24, a lista A teve mais 261 votos do que a equipa liderada por Paulo Rosa. Num universo de 991 votantes, 619 sócios quiseram a continuidade de Marco Pêba à frente do emblema serrano, enquanto 358 optaram pela lista concorrente.

“Foi um resultado expressivo, não estava à espera que fosse assim tanto”, admitiu o presidente dos “leões da serra”, que festejou com uma camisola com o nome nas costas do antigo presidente, José Mendes.

Para o resultado desnivelado, que surpreendeu Marco Pêba, o dirigente sublinhou que os sócios valorizaram quem aguentou o clube numa fase difícil.

“Os sócios confiaram o Sporting da Covilhã a esta equipa. Se calhar, gostaram do Novo Rumo Com a Mesma paixão e, se calhar, entenderam que nós durante sete meses estivemos a trabalhar num clube sem o nosso presidente e conseguimos chegar ao fim da época não como a gente queria, mas com estabilidade”, referiu o presidente eleito, ao NC.

Para regressar aos campeonatos profissionais, Marco Pêba conta com Francisco Chaló no comando na equipa, que terá como adjunto Pedro Taborda.

O antigo defesa Joel Vital será o vice-presidente para o futebol e Vítor Cunha mantém as funções de diretor desportivo.

Depois de alcançar a fase de disputa da subida, na segunda fase da Liga 3 os serranos terminaram em último, sem vitórias em casa, e o presidente considera que o que falta para que a próxima



“

Para o ano precisamos ter melhores jogadores”

temporada espelhe melhores resultados passa por ter melhores jogadores. Para já, apenas Elijah tem vínculo.

“Para o ano precisamos ter melhores jogadores, para que a época corra melhor. O ‘mister’ e o Vítor Cunha já estão a trabalhar nisso”, frisou, na noite da vitória, o presidente eleito.

Para já, não existem condições para que possa ser criada uma equipa B, enquanto não houver pelo menos um relvado sintético e a Academia não começar a ser construída, um dossier que Marco Pêba pretende retomar com o município logo que tome posse, nos terrenos onde foi iniciada a terraplanagem, na Boidobra.

Marco Pêba, engenheiro civil, de 45 anos, ocupava a presidência do Sporting da Covilhã desde janeiro, quando foi cooptado entre os elementos da

direção, após a morte de José Mendes, que liderava o clube há 19 anos e durante 16 épocas consecutivas militou na II Liga de futebol. Antes, o agora presidente eleito era tesoureiro do emblema serrano.

O presidente da mesa da assembleia-geral é Francisco Moreira e Carlos Mineiro preside ao conselho fiscal.

Paulo Rosa manifestou tristeza e surpresa pela derrota “bastante acentuada”, por estar “plenamente convicto” que o projeto apresentado pela sua equipa era sólido para que os sócios acreditassem nele.

“A ideia que tínhamos era que o Sporting da Covilhã estava a definir, que não tinha organização, que precisava de mudança. Foi feita uma proposta de mudança e os sócios não

Chaló continua a comandar a equipa e terá como adjunto Taborda

quiseram. Temos de aceitar a decisão de quem vota”, disse Paulo Rosa.

O candidato derrotado espera que as promessas feitas pela lista vencedora sejam cumpridas e manifestou a sua disponibilidade para colaborar no que for necessário.

“O nosso querer, a nossa vontade é que o Sporting da Covilhã seja maior e cá estaremos, se for preciso, para ajudar a equipa eleita, porque é esse o nosso dever enquanto sócios”, venceu. “Somos todos sócios do Sporting da Covilhã, queremos o melhor para o clube e estamos disponíveis para colaborar naquilo que o clube entenda que é preciso colaborar”, acrescentou.

Paulo Rosa era vice-presidente dos serranos e demitiu-se em janeiro, dias antes da morte do então presidente, José Mendes.

DESPORTO



ADE tem apostado no futebol feminino

ANTÓNIO SALVADO

FUTEBOL FEMININO

ADE REALIZA TORNEIO

ADE, Salgueiros, Ponte Frielas e Viseu 2001 presentes

A Associação Desportiva da Estação (ADE) promove no próximo domingo, 2, no seu complexo, o Women's Cup 2024, um torneio de futebol feminino que junta quatro equipas de diferentes zonas do país.

Além da equipa da casa, competem também o SC Salgueiros, o Ponte Frielas e Viseu 2001, numa

competição que juntará cerca de uma centena de atletas entre as 10 e as 18 horas. O grande objetivo é “dinamizar e promover o futebol feminino junto da população em geral” frisa o clube em comunicado.

Um torneio que surge numa altura em que, habitualmente, o clube covilhanense promove o torneio de futebol de formação Diamantino Costa que, contudo, este ano não se realiza face aos elevados custos que o mesmo acarreta. Na última assembleia geral

do clube, o presidente, Paulo Ramos, disse que alguns clubes exigem condições que, em termos financeiros, não são compatíveis com a realidade da ADE, que no ano passado teve um prejuízo de nove mil euros na realização do mesmo.

Recorde-se que nesta reunião, os sócios aprovaram as contas da direção, com prejuízo de cerca de sete mil euros em 2023, e que a ADE tem, neste momento, um passivo que ronda os 650 mil euros.



A equipa campeã pelas Donas, em 98/99

FUTSAL

DONAS RECORDAM CAMPEÃS

■ O Grupo de Convívio e Amizade nas Donas (GCA Donas) comemora no próximo domingo, 2, no pavilhão municipal do Fundão, o 25º aniversário da conquista do título distrital de futsal feminino (1998/99), com um jogo entre as antigas campeãs e atuais atletas do clube que foram campeãs distritais em juniores. Uma iniciativa para celebrar o “marco histórico” da coletividade, festejar e promover o desporto feminino, frisa o clube em comunicado. As Donas, na altura treinadas por António José Simão, realizaram todos os seus jogos no pavilhão da ADF, onde foi a entrega de faixas, frente às melhores atletas de equipas do distrito, lideradas por José Luís Mendes.

O convívio entre antigas e atuais atletas, treinadores e dirigentes decorre a partir das 10 horas, seguindo-se um almoço e convívio na sede da coletividade.

MÓNICA JORGE NA UBI



MÓNICA JORGE, diretora executiva da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) foi uma das oradoras, na passada quinta-feira, 23, do seminário sobre futebol e futsal, realizado no departamento de Ciências do Desporto da UBI, promovido pela Associação de Futebol de Castelo Branco. O estado atual do futebol e futsal, no feminino, foi o foco da palestra que contou ainda com Beatriz Teixeira, selecionadora nacional de sub-13, que contou todo o seu percurso enquanto técnica até aos dias de hoje, e Catarina Rondão, treinadora do Valverde.

PUBLICIDADE

foto
académica
Filipe Pinto

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS
TUDO PARA COMUNHÃO E BAPTIZADOS | ARTIGOS
RELIGIOSOS | PARAMENTARIA | ARTIGOS NUMISMÁTICA

Escadas do Quebra Costas n.º 2, 6200-170 Covilhã
E-MAIL: fotoacademica@hotmail.com | TEL.: 919 487 978 | 964 196 950

CULTURA

DE 3 A 11 DE JUNHO

ASTA PROMOVE MOSTRA DE TEATRO ESCOLAR

A EnsinArte conta com oito espetáculos, através de companhias profissionais e também por várias escolas da região

Conta com oito espetáculos, três de companhias profissionais e os restantes por parte de várias escolas de região. A EnsinArte- Mostra de Teatro Escolar, está de regresso a partir da próxima segunda-feira, 3, e até dia 11 de junho, numa 12ª edição organizada pela ASTA e pelo Agrupamento de Escolas do Teixoso, sendo a escola sede deste agrupamento o palco principal do evento.

A única mostra do género na região abre na segunda-feira, 3, pelas 11 horas, com “A Maior Flor do Mundo e as Pequenas Memórias”, pela companhia Leirena Teatro, de Leiria. O espetáculo tem como base o texto de José Saramago e conta com a música ao vivo de Surma. Ainda nesse dia, às 21 horas, o Grupo de Teatro da Escola do Teixoso apresenta “Palco da Fantasia”.

No dia seguinte, terça-feira, 4, às 21 horas, decorre um concerto pelo Conservatório Regional de Música da Covilhã.

A 5 de junho, às 11h, apresenta-se a companhia profissional Cia de Teatro Avatar, da Bhaia, Brasil, para trazer ao palco o espetáculo “A Travessia do Grão Profundo.” O mesmo conta a história de uma criança que vê o seu pai partir em busca de melhores condições de vida. Ainda nesse dia, o Grupo de Teatro Histórico, do Agrupamento de Escolas do Fundão, apresenta “Invisíveis”.

No dia 6, às 21 horas, concerto pela

Escola sede do Agrupamento de Escolas do Teixoso é o palco do evento

Escola Profissional de Artes da Beira Interior e no dia 7, a vez do projeto Jump E9G, de Belmonte, subir ao palco.

A encerrar a EnsinARTE estará a companhia profissional Teatro Estúdio Fontenova, no dia 11, às 11h, que apresenta uma adaptação livre a partir do conto “Os Barrigas e os

Magriços”, de Álvaro Cunhal.

Segundo a ASTA, a edição deste ano da EnsinARTE tem um orçamento de 18 mil euros e conta com o apoio da República Portuguesa / Direção Geral das Artes e da Câmara Municipal da Covilhã. Todos os espetáculos são de entrada livre e abertos à comunidade.



Teatro Estúdio Fontenova apresenta, dia 11, uma adaptação livre a partir do conto “Os Barrigas e os Magriços”, de Álvaro Cunhal



“A Travessia do Grão Profundo” sobe ao palco dia 5, pela companhia de teatro profissional brasileira Cia de Teatro Avatar



Obra de Gil Vicente na nova peça do Teatro das Beiras

O JUIZ DA BEIRA


TEATRO DAS BEIRAS ESTREIA NOVA PEÇA

■ Estreia no próximo dia 7, no Teatro das Beiras, a 117ª produção desta companhia de teatro profissional covilhanense, intitulada “O juiz da Beira”.

Uma peça que tem por base a obra do escritor Gil Vicente, e que tem encenação de Nuno Carinhas. O ensaio à imprensa decorre esta semana.

PUBLICIDADE

CARTÓRIO NOTARIAL EM PENALVA DO CASTELO



NOTÁRIA JOANA AMARAL
NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Penalva do Castelo

Joana Alexandra Trindade Amaral, Notária, certifica, para efeitos de publicação, que no dia vinte e sete de maio corrente, no meu Cartório, foi outorgada uma escritura de Justificação, exarada com início a folhas **cento e dezassete** do Livro de notas número “**Centro e Trinta e Quatro A**”, na qual foi justificante, **MARIA DE FÁTIMA LOURENÇO DE BRITO**, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Carlos Alberto de Oliveira Santos, nif 184 130 077, ela natural da freguesia da Erada, concelho de Covilhã, residente na Rua da Guarda, n.º 1918, Bloco 3, 1.º esquerdo, 4415-475 freguesia de Grijó, concelho de Vila Nova de Gaia, a qual declarou: Que é dona e legítima possuidora do prédio urbano sito na Rua Direita, Lugar e **Freguesia de Erada, concelho da Covilhã**, composto de casa de habitação de dois pisos, com a superfície coberta de vinte e três metros quadrados, que **confronta do norte** com António Bernardo, do **sul** com Joaquim José Francisco, do **nascente** com João Lopes e do **poente** com a rua, **inscrito** na respetiva matriz sob o artigo **303**. Declara que o prédio urbano objeto desta escritura não tem licença de utilização e/ou Ficha Técnica de Habitação. Que o prédio atrás identificado não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Covilhã. Que adquiriu o prédio atrás identificado, ainda no estado de solteira, maior, tendo posteriormente casado sob o regime da comunhão de adquiridos, por doação que lhe foi feita, pelos seus pais, José de Brito e mulher Esperança de Jesus Lourenço da Graça, residentes na Rua da Guarda, n.º 1918, Bloco 3, 1.º esquerdo, freguesia de Grijó, concelho de Vila Nova de Gaia, doação essa realizada no mês de junho do ano de mil novecentos e noventa e nove. Que a referida doação não foi formalizada por escritura pública, tendo sido feita verbalmente, não tendo assim documentos que lhe permitam fazer prova do seu direito de propriedade e obter uma primeira inscrição no registo predial. Que vem possuindo o prédio atrás identificado, pelo menos desde o mês de junho do ano de mil novecentos e noventa e nove, há portanto mais de vinte anos, em nome próprio, com exclusão de outrem, à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem a menor oposição de quem quer que seja, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, traduzida em atos materiais de fruição, tais como, limpando-o, mantendo-o, fazendo obras de reparação e conservação na casa, sendo por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriu por **USUCAPIÃO**, o que expressamente invoca.

Está conforme
Penalva do Castelo, Cartório Notarial, aos vinte e sete de maio de mil e vinte e quatro.

A Notária,
Joana Alexandra Trindade Amaral

GUIA

AGENDA CULTURAL

MÚSICA TRADICIONAL

■ A ADEPAC – Associação de Defesa do Património Cultural de São Miguel de Acha realiza o XIV Encontro de Grupos de Cantares de Música Tradicional e Popular, que conta com grupos de Aveiras de Cima, Vila Velha de Ródão, de Condeixa (dois) e São Miguel de Acha.

→ sábado, 1, 15 h, S. Miguel de Acha

MÚSICA CRIATIVA

■ A terceira edição do Festival *Deep Whatever* decorre no Fundão, a partir de hoje. Com uma programação com “música criativa, despojada, sem barreiras estilísticas e intensa” diz a organização. Mais de 30 músicos em 20 concertos.

→ 30 de maio a 1 de junho, Moagem



JOÃO DUARTE

A NÃO PERDER

“COMO UM CARROSSEL”

01
JUNHO

16H
TMC



TMC

■ O TMC apresenta no próximo sábado o espetáculo para famílias “Como um Carrossel”, peça do Teatro de Marionetas do Porto. “Como um Carrossel”, conta a história de uma menina que vai crescendo numa espécie de viagem ao longo da qual muitas perguntas são lançadas e estimulam a sua relação com o mundo. O público viaja através do olhar aberto dessa menina e da forma espontânea

como se relaciona com a vida. Escrito e encenado por João Paulo Seara Cardoso (1956-2010) em 2006 para o Teatro de Marionetas do Porto, “Como um Carrossel” é uma nova criação com base no texto “Como um Carrossel à Volta do Sol”. Nesta nova versão, além de uma reescrita, foram incluídos momentos em Língua Gestual Portuguesa, num gesto de aproximação a mais pessoas.

TEATRO

(QUASE) AMENTO NA GUARDA

■ Mário Bomba e Telmo Ramalho levam a palco um espetáculo de Comédia de Improviso. “(Quase) Amento” é “futurologia” sem cartas e sem búzios. Da entrevista a dois espectadores que não se conhecem, constrói-se a estória de uma possível relação. O dia do casamento, a compra da casa, os filhos, as discussões, as pazes...

Se resultará, o público é quem decide.

→ sábado, 1, 22 h, Café Concerto do TMG



T. RAMALHO

ESPETÁCULO DE RUA

“ROMARIA” NO PAUL

■ O Festival Y – festival de artes performativas, organizado pela Quarta Parede, apresenta no domingo “Romaria”. Um espetáculo de rua da RÉPTIL sobre tradições populares com a participação especial do Grupo de Adufeiras da Casa

do Povo do Paul. “Um convite a dançar ao som de música de baile original, onde o passado e o presente se cruzam, revelando paralelismos e possíveis transformações” explica a organização.

02
JUNHO

18:30 H
S.N.DAS
DORES



Q. PAREDE

O PAÍS E O MUNDO

PRÉMIO MANDELA

GARCIA PEREIRA



Garcia Pereira,
activista político
e advogado

PRESS MINHO

“Um corajoso combatente pela advocacia, a justiça e a democracia”, palavras tituladas pela Associação ProPública – Direito e Cidadania, para atribuir o prémio Nelson Mandela a António Garcia Pereira. O país conhece-o bem. Seja como activista político, muitos anos como líder do MRPP, seja como advogado na defesa dos direitos de tantos trabalhadores a que ele têm recorrido quando se sentem injustiçados no plano laboral. A

vulnerabilidade de algumas classes sociais, tem sido o alvo de muitas causas defendidas em tribunal por Garcia Pereira que advoga desde 1977.

Segundo a direcção da ProPública, registou-se este ano uma invulgar unanimidade na escolha do vencedor do Prémio Nelson Mandela. O especialista em Direito do Trabalho garante que existe “um processo em curso para abafar vozes incómodas e entregar parte do mercado dos advogados

portugueses a grandes multinacionais de auditoria”. Em edições anteriores foram premiados Francisco Teixeira da Mota, Leonor Caldeira, Maria Clotilde Almeida e Paula Penha Gonçalves. O prémio, no valor de 10.000 euros, foi anunciado no Dia do Advogado, e será entregue a 18 de Julho, data do nascimento de Mandela. A ProPública é uma ONG dedicada ao direito do interesse público.

Francisco Figueiredo

TRABALHO

SEMANA DE 4 DIAS

■ Os trabalhadores portugueses querem trabalhar menos dias. Parece cada vez mais evidente que, para vivermos em plenitude, precisamos de dedicar mais tempo à vida. A ideia da Semana de 4 Dias não é nova, foi importada, ganhou adeptos, e em 2022 o anterior governo avançou para um projecto-piloto com trabalhadores de quatro dezenas de empresas do sector social, da indústria e do comércio, distribuídas por dez distritos do país. No alvo estão inscritos conceitos como mais produtividade e competitividade, bem como aumento da qualidade de vida. Em Dezembro passado, ao cabo de quase dois experimentais anos, a gestão das empresas reflectiu sobre os resultados obtidos nos testes, e terá concluído, por um lado, que nove em cada dez trabalhadores só aceitariam voltar às cinco semanas com um aumento de 20% no salário, e por outro, que quase a totalidade das empresas testadas, adoptaram novos modelos organizacionais, de modo a manter, ou mesmo melhorar números de produção. Há ainda muitas empresas que mesmo não estando englobadas no projecto, admitem avançar para o modelo, que vai conquistando apoios. Para o Instituto de Emprego e Formação Profissional – IEFP, “mais ano menos ano, a semana de 4 dias, será mais a regra do que a excepção”.

Francisco Figueiredo



IEFP admite que semana de trabalho de quatro dias passe a ser regra

PIXABAY



Bob Dylan completou na passada semana 83 anos de vida

WIKIPEDIA

BOB DYLAN

O HOMEM DA “GAITA”

■ Será Like a Rolling Stone a melhor canção do século XX? É impossível afirmar, mas um dos mais vibrantes temas de Bob Dylan figura em muitos rankings como tal, e embora nunca tenha chegado aos tops de vendas de 1965, ano do seu lançamento, é considerada por muitos críticos americanos e britânicos, a melhor de todos os tempos do compositor. Começamos desta forma para assinalar mais um aniversário de Robert Allen

Zimmerman, que um dia escolheu chamar-se Bob Dylan e que completou 83 anos de vida no passado dia 24. O PAÍS E O MUNDO presta homenagem a uma das mais importantes figuras da cultura popular, estatuto muito conseguido a partir dos poemas que escreveu e cantou nos gloriosos anos 60. Temas como Blowin’ in the Wind, Mr. Tambourine Man, ou The Times They Are a Changin, são hinos para a eternidade, e têm de ser ouvidos.

“Por ter criado uma nova expressão poética dentro da grande tradição americana da canção”, recebeu o Prémio Nobel da Literatura em 2016, algo a que não terá dado muita importância. Escreveu, tocou “gaita” como ninguém, mas também pintou e foi actor. Dylan o multifacetado, deu sete concertos em Portugal, foi e continua a ser “musa” inspiradora para muitos cantores portugueses.

Francisco Figueiredo

ÚLTIMA PÁGINA

5. ^a F	6. ^a F	Sáb.	Dom.	2. ^a F	3. ^a F	4. ^a F	06:15 h
17° 36°	17° 35°	14° 34°	14° 33°	14° 33°	14° 32°	14° 32°	20:52 h

UMA PISCINA A SÉRIO

O tema é recorrente. Falado, há já algum tempo. Face aos inúmeros problemas e constrangimentos que a piscina coberta municipal, dos Penedos Altos, vai revelando, a Covilhã, que na sua universidade tem um curso de ciências do desporto, está órfã de uma infraestrutura para que estes alunos desenvolvam, por exemplo, competências na natação. No verão há piscina praia, há outras de menor dimensão no concelho, mas durante o período escolar, com a atual piscina fechada, muitas vezes, não há oferta. A mais próxima é mesmo a do Fundão. O tema foi tocado, ao de leve, pelo reitor, Mário Raposo, na quinta-feira passada, num seminário sobre futebol e futsal, na UBI.

O responsável lembrou que, para futebol, modalidades de pavilhão ou até mesmo desportos mais radicais (com a serra tão próxima), vai havendo soluções para proporcionar experiências aos estudantes. Mas na natação, não. Deixando, no entanto, no ar, que tanto a UBI como Câmara estão a trabalhar para colmatar essa lacuna. Assim seja...

João Alves

O SEU JORNAL ESTÁ AQUI
CT. CONV. E APOIO À TERCEIRA IDADE - TORTOSENDO

E EM MAIS DE 200 LOCAIS:

- Casa da Sorte - Unh. da Serra
- Meu Super - Tortosendo
- Pingo Doce
- P. Papelito - Manteigas
- CM Covilhã
- Serra Shopping

- Lidl - Covilhã
- CM Penamacor
- Central Camionagem
- Centro Hospitalar
- Estação da CP - Covilhã
- Galp da Covilhã
- Tab. Rogeiros - Boidobra
- Amanhecer - Teixoso

- Junta Freg. Belmonte
- Junta Freg. Teixoso
- C.C. Estação - Covilhã
- Mepisurfaces
- Mercado Municipal
- G.Recr. Refugiense
- Quiosque Estrela 2000
- P. Sonypal - Tortosendo
- Intermarché - Covilhã
- Twintex
- UBI - Polo 1
- UBI - Biblioteca Central
- UBI - Ciências
- UBI - Engenharias
- Fitecom - Tortosendo
- Pad.^a Dias - Tortosendo

RUI FL DELGADO

CURTA COM... / Lua Afonso,

16 ANOS, ESTUDANTE/ÁRBITRA

Alguma vez, tão jovem, pensava estar numa equipa de arbitragem da Taça de Portugal no Jamor?

Com 15/16 anos, nunca pensamos em estar no Jamor, com a equipa de arbitragem e ainda mais na final da Taça de Portugal. É algo inimaginável para a maioria das pessoas, mas que felizmente se tornou realidade, bem antes do que esperava.

Como é que isso se proporcionou?

Bem, tenho de agradecer em primeiro lugar à APAF, pois foi através do ENAJ (Encontro Nacional do Árbitro Jovem) que tive esta oportunidade. Neste evento, há uma série de provas físicas e teóricas, em que somos avaliados e que permitem, no final, fazer uma classificação.

No meu caso em concreto, sendo a primeira classificada, o prémio foi estar presente na festa do futebol português, a final da Taça.

Qual é a sensação de estar ali, num jogo tão especial, com tanta gente que só costuma ver pela TV?

Nunca tinha estado num jogo de seniores, quanto mais no Jamor e com alguns dos jogadores/treinadores mais conhecidos do nosso país. A sensação foi simplesmente indescritível. Poder fazer parte deste jogo, com algumas pessoas que vejo apenas na TV, foi muito especial!

Qual o banco de suplentes mais bem-comportado?

Num jogo com tantas emoções, e



DAVID SANTOS

“

A sensação foi simplesmente indescritível”

onde estava um título em discussão, obviamente que os ânimos, em alguns momentos, acabam por se exaltar e ambas as equipas tiveram um comportamento efusivo durante toda a partida. Cabe à equipa de arbitragem tentar gerir, dentro do razoável, todas essas emoções, de modo a que o jogo decorra da melhor maneira.

Para a próxima, a ambição é estar a apitar?

Sei que na final masculina será muito difícil voltar. No entanto, embora seja muito cedo para saber o que o futuro me reserva na arbitragem, é um dos meus objetivos voltar ao Estádio Nacional, dessa vez como árbitra ou assistente.

PUBLICIDADE

SOMOS PELA ESCRITA LIVRE. SEM ACORDOS. EM BOM PORTUGUÊS.

NOTÍCIAS DA COVILHÃ